

A Vereadora Medoli C. Sgari, do MDB, saudou a todos e disse usar primeiramente as palavras do chefe do Executivo, Senhor Prefeito Municipal, que disse na resposta das informações feitas por eles, Vereadores: “Senhoras e Senhores Vereadores, que na condição do Executivo Municipal, nos sentimos constrangidos e submetidos a uma situação, lastimável, que dificilmente outro colega Prefeito de qualquer Município do Estado esteja passando. Não poderíamos imaginar que a propósito desta realidade o Governo Federal cogite a extinção de pequenos Municípios”. Questionou se o prefeito quer dizer que se o Legislativo fiscaliza o Executivo o Governo Federal vai extinguir o Município de Colinas. Segundo ela, ainda conforme a resposta, diz ele que na última sessão foi uma enxurrada de pedidos de informações, quarenta e sete e ainda pergunta o que mudou, onde está a razão deste fato, se a população sabe de tudo isso e se concorda com os pedidos de informações. Disse que ele ainda acrescentou que com esses pedidos podem fazer com que Colinas perca sua autonomia voltando a condição de distrito. Salientou ter para ela e para todos aqueles na rua que pedem informações a ela, que tem alguém sofrendo de amnésia ou com muito desrespeito com esta Casa. Questionou se em algum outro governo tiveram um acidente como esse do dia dezesseis de outubro nesta cidade, que resultou na morte de um trabalhador, pai de família, que estava neste município de Colinas a trabalho e que gerou esses quarenta e sete pedidos de informações. Pediu, caso esse funcionário fosse parente do prefeito ou um apadrinhado político, quantos pedidos ele mesmo faria. Afirmou também poder dizer aos Vereadores e à comunidade presente, que a população séria, diga e honesta quer sim saber o que aconteceu lá, naquele dia, porque naquele dia havia vários funcionários da prefeitura. Comentou que naquelas situações poderiam ter um membro da comunidade colinense, um pai, um trabalhador que hoje, sua família poderia estar na mesma situação da família do falecido, Edson Mezalira. Salientou que, por isso, irá repetir a pergunta feita pelo Executivo a eles Vereadores nas respostas: “Afinal, o que mudou? Onde está a razão deste fato?”. Respondeu que o que mudou e a razão destes fatos não está no Legislativo fazendo o papel de fiscalizar o Executivo, mas sim quando se dá poder a uma pessoa, que realmente a conhecem. Informou terem recebido também os pedidos de informações sobre os empregos e que acredita que todos os Vereadores já usaram a tribuna para falar sobre os empregos. Falou que no dia cinco de dezembro de dois mil e oito, na época o Vereador e hoje atual prefeito disse que “as pessoas pedem a ele onde estão os empregos, que a folha de pagamento da prefeitura municipal é superior a soma de todas as empresas de Colinas e pediu onde estava o futuro de Colinas”. Disse fazer hoje a mesma pergunta ao prefeito: onde está o futuro de Colinas? Questionou se estagiários, CCs, concursados, terceirizados, não ultrapassam e muito as somas de todas as folhas de pagamento das empresas do Município e se a tal preocupação do Vereador na época e atual Prefeito hoje não é mais a mesma. Pediu perdão se não for um cenário de facilidades que vem relatar hoje, dizendo terem sido designados pelo povo para fiscalizar a cidade no pleno exercício de suas responsabilidades, pois são chamados a atender a verdade como homens e mulheres e não como meninos e meninas. Ressaltou que como homens e mulheres devem encarar a realidade em sua plenitude e com todas as consequências. Afirmou estar certa de continuar apoiando toda a comunidade neste desafio imenso e difícil de fiscalizar a cidade e que está muito feliz de cumprir com eficiência e, sobretudo, respeito o seu papel.